

## **POR PARTE DOS CANADÁ DO COMITÉ ORGANIZADOR**

Juntamente com a África do Sul, o Quênia, Mali e a Nigéria, certos países da OCDE, tais como a Áustria, Noruega, Holanda, Suíça, Reino Unido e Canadá, patrocinaram a “Conferência Africana sobre a Implementação do Programa de Acção das Nações Unidas referente às Armas Ligeiras: Necessidades e Sociedades”.

Em primeiro lugar, gostaríamos de apresentar os nossos agradecimentos ao país hospedeiro, a África do Sul, por ter organizado este acontecimento em Pretória desde o dia 18 até ao dia 21 de Março 2002. O Ministério Sul Africano dos Negócios Estrangeiros foi uma entidade extremamente hospitaleira, o que foi muito apreciado por todos os participantes.

É da opinião do Canadá que esta conferência tem contribuído enormemente para o avanço do trabalho já feito em relação às armas ligeiras. O sucesso deste encontro chave está ligado principalmente à participação mais alargada que o salientou: 41 países Africanos, 29 países da OCDE, 33 ONGs, 8 organizações Internacionais e regionais, que vieram de toda a África, Europa, América do Norte e Ásia. Devido à sua contribuição generosa, a conferência foi um êxito.

Em primeiro lugar, os requisitos Africanos no combate à proliferação das armas ligeiras, foram salientados, e as necessidades específicas de cada sub-região foram postas em evidência. Em segundo lugar, foram desenvolvidas directivas referentes às parcerias. Ficou claramente especificado que o projecto das armas ligeiras não se deve considerar um tópico isolado, mas, antes, como uma entidade holística, tomando em conta outros tópicos tais como os aspectos de segurança e desenvolvimento, e as necessidades humanitárias. As parcerias com as ONGs também foram encorajadas ao longo de todas as etapas do projecto. Por fim, é de notar que houve um apelo a todos os componentes de governo - mais notavelmente as agências de desenvolvimento - para apoiarem o Programa de Acção das Nações Unidas sobre as Armas Ligeiras.

Durante o decurso da conferência, vários participantes fizeram referência à dimensão humana do problema das armas ligeiras. É importante lembrarmos aqui que tais armas já causaram, e irão continuar a causar, sofrimento às pessoas. Do ponto de vista do Canadá, o ser humano é, sem dúvida, a figura central que se deve ter em conta. O controle melhorado das armas ligeiras significará que as vidas serão salvas.

Terão a oportunidade de estudar o relatório sobre a conferência de Pretória. O relatório irá certamente servir como linha de orientação. Temos a certeza de que várias parcerias serão formadas durante os próximos meses e anos, implementando os elementos de acção identificados em Pretória. Isto, de facto, foi uma das principais razões para a realização do acontecimento: Encorajar as parcerias entre os vários participantes, quer governamentais, quer não-governamentais, Africanos, Europeus, Asiáticos e/ou Norte Americanos.

Em conclusão, queremos apresentar os nossos agradecimentos África do Sul por ter estabelecido um secretariado para a conferência de Pretória. Graças a esta equipa, as nossas reuniões tiveram lugar no melhor dos ambientes, o que ajudou a criar um ambiente de trabalho produtivo.